# CADERNO DE EDUCAÇÃO

S. Cunha

# ILÊ AIYÊ

Projeto de Extensão Pedagógica

Caderno de Educação do Ilê Aiyê

# Vol. IX
# África Ventre Fértil do Mundo

## ASSOCIAÇÃO CULTURAL BLOCO CARNAVALESCO ILÊ AIYÊ

**Sede provisória:** Rua do Curuzu, 197 - Liberdade - Cep 40365-000
Salvador - Bahia - Brasil
Telefax: (71) 256-1013 / 388-4969
Site: www.ileaiye.com.br
E-mail: ileaiye@e-net.com.br e ileaiye@ileaiye.com.br

**Diretoria:** **Hilda Dias dos Santos** (Mãe Hilda)
**Antônio Carlos dos Santos Vovô** - Presidente
**Fernando Ferreira de Andrade Filho** - Diretor

**PROJETO DE EXTENSÃO PEDAGÓGICA DO ILÊ AIYÊ**
**CADERNO DE EDUCAÇÃO**
**Vol. IX - ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO**

**Coordenação:**
Jônatas Conceição

**Pesquisa:**
Maria de Lourdes Siqueira

**Educadores:**
Maria de Lourdes Siqueira
Ana Célia da Silva
Valdina Pinto
Jaime Sodré
Jorge Conceição
Durvalina Cerqueira
Arany Santana
Paulo Bonfim
Lindinalva Barbosa
Stael Machado
Sueli Conceição
SandroTeles
Hildete Lima
Marivaldo Paim
Clemerson Correia
Dayse Barreto
Elisângela da Hora (Dandha)
Graça Onaxilé
Reginaldo Sacramento (Reizinho)
Adelson Evangelista

**Capa e ilustração:**
J. Cunha

**Composição / Arte final:**
Zilma Silva / José Mário Bezerra (Pam)

**Editoração Eletrônica / Impressão:**
Carlos Bugia - Publicidade & Serviços Gráficos Ltda

**Nossos Parceiros:**
SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura
EXTRA HIPERMERCADO / PETROBRÁS / BNDES / BANCO FORD / ELETROBRÁS

*Aos africanos trazidos para o Brasil:*

Eles lutaram.
Eles construíram.

**NÓS VENCEREMOS!**

ILÊ AIYÊ
PERFIL AZEVICHE

# Continente Mãe

**Gilson Nascimento**

Apesar dos abismos
O africano é de Deus
Ventre fértil do mundo
Diáspora negra acorda os teus

Brota lá no Egito e dá a vida
Ao sonho do homem de todos os tempos
Depois de não ter mais nem direitos a si
Penar tanto faz, se a África implodir...
O mundo não se importa! Já te sugou todo porvir
Mas, a luz resistência que emana dos ancestrais
Espíritos imortais... faz jorrar das tuas tetas
Leite ou sangue... pela missão de amamentar e ser traída

Brada forte Ilê Aiyê... às alturas!...
Primazia baiana do afrológico
Brada forte Ilê Aiyê... às alturas!...

Descendentes de mim não me querem mais
Mas, se espantam que as pragas não me dão fim
Sou ébano mesmo, marfim, ouro...
Riquezas divinas são meu tesouro

Brada forte Ilê Aiyê... às alturas!...





# ILÊ AIYÊ / 2001
# "ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO"

## SUMÁRIO

1. Apresentação
2. Origem
3. Regiões
4. Etnias mais conhecidas
5. Divisão atual do Continente Africano
6. Africanos no Brasil
7. Religiões Africanas
8. O Islamismo na África
9. Espiritualidade dos Povos Africanos
10. Celebrações Rituais
11. Valores Africanos
12. Linguagem dos Africanos
13. A Tradição Oral - Oralidade Africana
14. A Palavra
15. O Tribunal Comunitário - A Consulta Popular
16. Griots e Domas
17. A Idéia dos Mercados Africanos
18. A África continua cedendo
19. Algumas conclusões a respeito da "África Ventre Fértil do Mundo"
20. Glossário
21. Antologia Poética
22. Atividades Pedagógicas
23. Bibliografia

# 1. APRESENTAÇÃO

## ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO

**O ILÊ AIYÊ NO ANO 2001,** afinado com a história do seu tempo, participa do processo de mudança do século e do milênio.

Reafirmando o seu compromisso de luta por uma sociedade sem desigualdades, sem exclusões e com consciência de suas origens.

Prestando homenagem à Mãe África, na totalidade de suas riquezas, relembrando o seu título maior: **Berço Civilizatório da Humanidade**.

O Ilê Aiyê se propõe com este **Caderno de Educação**, sobre o tema do Carnaval de 2001, contribuir para a continuidade da reflexão a respeito das sociedades e culturas que se desenvolveram no interior do continente africano, e suas contribuições à Europa, à Ásia e às Américas, em diferentes tempos e espaços e em diferentes domínios da vida.

"**ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO**" tem o objetivo de relembrar crenças, valores, conhecimentos, músicas, poesias, filosofia que a África inspirou no mundo inteiro.

Nossa trajetória percorrendo civilizações, reinos, impérios, sociedades, culturas africanas leva-nos agora a repensar a totalidade do continente, em busca da reafirmação da África, em suas dimensões de **continente primordial**, no seu papel histórico de berço civilizatório da humanidade.

África **mãe, oásis, ventre fértil** que o mundo às vezes reconhece, outras vezes se recusa a pensar, que foi lá que a história começou desde que o mundo é mundo.

Em todas as áreas do conhecimento social, do pensamento filosófico, das inovações tecnológicas, das criações culturais, o continente africano está presente nas suas origens.

As tradições dos processos civilizatórios africanos são mantidas através de instituições, organizações, sistemas ancestrais, que os próprios africanos criaram e mantiveram em sua tradição oral responsável pela formação das novas gerações.

No final do volume, apresentamos sugestões de atividades pedagógicas que devem ser realizadas por educadores, professores e seus alunos.

Gostaríamos que Você, comprometido com a Educação que queremos e merecemos, aproveite, ao máximo, o potencial pedagógico deste novo Caderno de Educação do Ilê Aiyê.

Salvador, maio/2001.

**A Coordenação**

# 2. ORIGEM

As últimas descobertas científicas reconhecem a África em seu lugar de **Berço** da **Humanidade** e atestam que os **Africanos** são originários do seu próprio Continente. É possível mapear o caminho do povo de origem africana desde a pré-história aos nossos dias, partindo da Região dos grandes Lagos atravessando a bacia do **Nilo,** criando as civilizações **Sudanesa, Nilótica** e **Egípcia**.

Os egípcios pertencem a um grupo étnico africano que vem da Etiópia através do **Rio Nilo**.

Argumentos por uma origem negra da civilização egípcia.

> ***"O* Egito *civilizou o mundo. Os Egípcios eram negros. Toda a história do Egito mostra a mestiçagem da população primitiva com elementos brancos nômades, conquistadores ou comerciantes que constituem a história contemporânea do Egito".***
> *Diop, 1979.*

> ***"Os antigos que nos transmitiram a civilização atual, reconhecem unanimemente sábios e filósofos, que eles desenvolveram esta civilização entre os negros das margens do Nilo, seja os Etíopes seja os Egípcios".***
> Diop, 1979.

O totemismo, a circuncisão, a concepção de realeza, a cosmogonia, os distintos níveis e formatos de organização social africana e suas complexidades, a idéia de sociedades matriarcais, os sistemas de parentesco, a complexidade lingüística, a escrita, a gramática, o uso de vocabulário integrado de palavras e sinais com múltiplos significados, além de todos os avanços científicos, artísticos que marcavam as civilizações egípcias demonstram a tese de que através das suas origens identificadas no Egito, a África é o **VENTRE FÉRTIL DO MUNDO.**





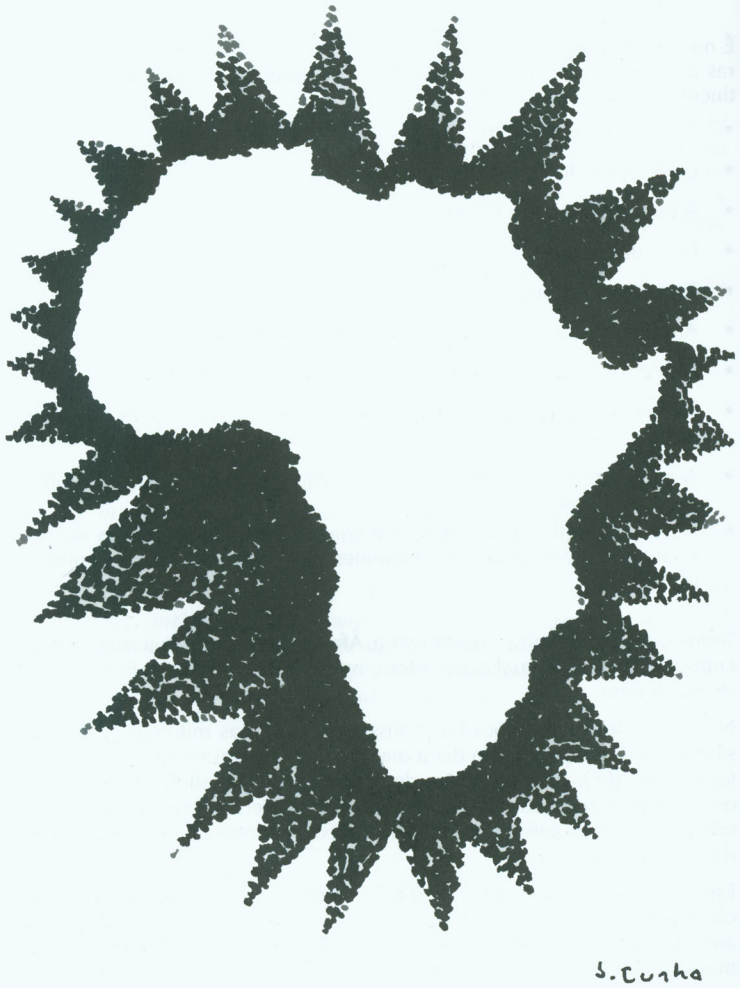
É no sentido desta reflexão que se inscrevem entre as sociedades e culturas africanas as grandezas das civilizações tradicionais presentes no Continente Africano:

- As pirâmides do Egito
- Os templos do Zimbabwe
- A força do ferro em Ghana
- Forja das esculturas em bronze no Benin
- Tecelagem em algodão
- Arquitetura que cria formas redondas para construção das casas
- Os cultivos das plantas que são descobertas pela medicina
- As formas tradicionais de fazer justiça, que estabelecem as regras do direito
- A arte de reunir as palavras, que cria contos, cantos, lendas, histórias, provérbios
- A tradição oral que se organiza e cria legitimidade, enquanto voz e tradição dos ancestrais, em diferentes espaços e tempos do Continente Africano.

Todos estes argumentos constituem a **África** produzindo e jorrando vida, conhecimento, espiritualidade, ritmo, música, de seu Ventre Fértil para o mundo inteiro.

Nas diferentes civilizações há profissionais e figuras mitológicas responsáveis por desempenhar no dia a dia, o papel de transmissores de cultura, formadores de jovens, guardiães de costumes, mantenedores e recriadores de crenças, lendas, cantos, contos, provérbios, versos, que encerram sentidos sociais, culturais, religiosos, éticos, constituintes da cultura da sociedade, à qual pertencem.

Estas sociedades hoje em dia estão espalhadas no mundo inteiro, e são chamadas afro-brasileira, afro-européias, afro-asiáticas. É a marca do ser africano que se espalhou pelo mundo inteiro. Afro é portanto todo ser humano, toda cultura, toda sociedade que tem origem no continente africano, mesmo desenvolvendo-se em espaço e tempo diferentes.








# 3. REGIÕES DO CONTINENTE AFRICANO

Considera-se que o continente africano está constituído através de regiões geográficas historicamente conhecidas:

1) A África do Norte
2) A África do Oeste
3) A África do Leste
4) A África Central
5) A África Austral

Estas regiões representam duas grandes áreas culturais, a do Norte e a do Sul do Sahara, que se comunicam e atravessam suas fronteiras, sem perder a força de uma identidade cultural, para além de barreiras, de limites impostos pelos colonizadores europeus.

A África é separada:

- Da América pelo Oceano Atlântico
- Da Ásia pelo Oceano Indico
- Da Europa pelo Mar Mediterrâneo
- Da Arábia Saudita pelo Mar Vermelho

# 4. ETNIAS MAIS CONHECIDAS

No interior do Continente da África os povos, as comunidades, os grupos étnicos não são todos iguais.

A mãe é comum, o continente ao norte e ao sul do Deserto do Sahara é sempre África, mas cada grupo tem sua própria cultura, sua organização das sociedades.

Continentes, Oceanos, Mares, Rios, Montanhas do mundo inteiro têm uma passagem ou têm um fio de comunicação com a África, direta ou indiretamente.

E foi assim que esta cultura de origem africana se espalhou pelo mundo.

Redefinindo a origem das pessoas, que estão reunidas por eixo central: os antepassados de cada grupo, de cada etnia.
Precisamos ter cuidado para não confundir etnia ou grupo étnico, ou comunidade africana com análises que negam a existência de outras culturas, outras referências, outras identidades além das sociedades ocidentais. A diferença de origem é sobretudo uma riqueza. É a diferença de cada grupo que enriquece o que hoje se chama de pluricultural ou pluralidade cultural.

Percorrendo toda a África vamos encontrar, por exemplo, **Nilóticos** que formam os povos:

DINKA
NUER
SHILUK

Estes povos se estendem da região de Kartoon ao Lago Vitória no centro da África.
Entre reinos, impérios, sociedades, culturas, os africanos com suas origens Nok, Luango, Ndongo, Hottentot, Quiloa, Monomopata, Nuba, Azande, Zambeze, Kikuiyu, Bacongo, sem perder de vista seus antepassados. **Ventre Fértil do Mundo** continua mantendo sua vocação de celeiro do mundo: **Oásis - Éden - Berço - Referência.**

De Marrocos ao Egito no Norte
Da Mauritânia ao Gabão no Oeste
Do Sudão ao Malauvi no Leste
Do Níger ao Burundi no Centro
De Zâmbia à Swazilandia no sul

a África continua produzindo, gerando **ébano, marfim, ouro, diamante, animais de grande porte, pedras preciosas de todos os matizes**, em suas terras férteis, com sua natureza exuberante.

## 5. DIVISÃO ATUAL DO CONTINENTE AFRICANO

**NORTE**
Marrocos, Argélia, Tunísia, Líbia, Egito

**LESTE**
Sudão, Etiópia, Eritréia, Djibuti, Somália, Quênia, Tautania, Malauoi

**OESTE**
Mauritânia, Senegal, Zâmbia, Guiné Bissau, Guiné Conacry, Serra Leoa, Libéria, Costa do Marfim, Ghana, Togo, Benin, Nigéria, Camarões, Gabão, Alto Volta.

**CENTRAL**
Mali, Níger, Chade, República Centro Africana, Uganda, Kuanda, Burundi República Popular do Congo, República Democrática do Congo.

**SUL**
Angola, Zâmbia, Zimbabwe, Moçambique, Namíbia, Botswana, Lesoto, Swazilandia, África do Sul.

Foi de todas estas regiões que os africanos chegaram para viver em terras brasileiras escravizados.

## 6. AFRICANOS NO BRASIL

Os africanos chegaram escravizados no Brasil desde o século XVI até o século XIX. A história oficial conta que vieram nove milhões e meio de africanos para as Américas e três milhões e seiscentos mil para o Brasil.

No Brasil africanos das civilizações ioruba, ewe-fon, bantu vieram principalmente para Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão e Pernambuco. Eles embarcaram para o Brasil dos portos de:

| | |
|---|---|
| Guiné | - século XVI |
| Angola | - século XVIII |
| Costa da Mina | - século XVIII e século XIX. |

Todos esses africanos traziam consigo suas religiões, sua espiritualidade, suas celebrações rituais, seus valores, sua linguagem, suas tradições orais, seus Griots, seus Domas, seus costumes da vida cotidiana, suas práticas de mercado, suas ciências.





## 7. RELIGIÕES AFRICANAS

Os africanos desde sua origem acreditam nos seus antepassados.

**Eles cultuam** :

- **A natureza e seus poderes naturais**
- **Espíritos das pessoas de suas famílias**, sepultadas em lugares onde passam ser reverenciadas, as vezes em espaços de propriedade da família das casas.
- **Os ancestrais** já divinizados, dos tempos primordiais, que são seus intermediários, entre os seres supremos, e os seres humanos.
- Os africanos crêem no efeito de **oferendas e sacrifícios**.
- A maioria dos africanos é adepta das **religiões tradicionais africanas** com seus **próprios antepassados.**

## 8. O ISLAMISMO NA ÁFRICA

Atualmente uma das religiões muito difundidas na África é o Islamismo que chega a este continente por volta do século XVIII, através das planícies mediterrâneas e da Costa Oriental. Os árabes segundo as tradições de seus antecessores persas, hindus fixaram-se em outras terras por motivos religiosos e de trabalho para produção de riquezas.

Quando se pensa nos personagens mais conhecidos entre as religiões africanas/árabes pode-se citar:

- ZILOVA
- SOFALA
- ZANZIBAR
- RABASHAT
- AGAZIS

Estes são freqüentemente citados nas lendas dos Etíopes em contos que vêm da Abyssínia, do TA-SETI-QUSTUL da Núbia, e eles mesmos se chamavam de povo negro do reino Seti da Núbia.

## 9. ALGUMAS EXPRESSÕES UTILIZADAS PARA DEFINIR A ESPIRITUALIDADE DOS POVOS AFRICANOS OU DIFERENTES CULTURAS

- Tilo - o céu / o lugar de onde a chuva cai.
- Mitsundzo - as grandes árvores.
- Shikwembu - a existência da inteligência que passou pelo crivo da morte - A idéia de Ser Supremo
- Badino - os ancestrais que têm forças superiores.
- Unomkum Bwlwane - a mãe que mora no arco-íris, a esplêndida princesa do céu.
- Iyá-Mbepê - a grande mãe que tem o poder de criar a vida.
- Nganga - pessoa que tem o dom da adivinhação e da cura das pessoas.
- Nyambê - a alma profunda daquela que tem coração de mãe.
- Nguni - chefes tradicionais do povo Tsonga.
- Vulthari - aquele que tem saber.
- Mdunga - a filha do rei.
- Ronga - aqueles que chegam do Oriente.

## 10. ALGUMAS CELEBRAÇÕES RITUAIS

As celebrações rituais na África acompanham o ciclo da vida:

- Iniciações desde o nascimento
- Apresentação à família e à sociedade no processo de maturidade.
- Ritos de dedicação da vida sob a proteção dos ancestrais
- Ritos de passagem que preparam as crianças e os jovens, homens e mulheres para a vida adulta.
- Nestes rituais eles aprendem tudo que se relaciona com a vida cotidiana, com a vida em sociedade e com as crenças religiosas.
- Há pessoas preparadas para exercerem as funções de mestres destas escolas de iniciação e desses rituais de passagem.
- Os grupos são organizados segundo classes de idade, separando grupo de meninos e grupo de meninas dos mesmos grupos étnicos, da mesma cultura.

## 11. ALGUNS VALORES AFRICANOS

Alguns valores são essenciais à vida do povo africano:

- A família é o núcleo essencial
- Conhecer e respeitar os antepassados é um dever sagrado para a família africana
- Cada sociedade tem suas crenças, seus costumes, suas tradições
- A solidariedade é um traço essencial das comunidades tradicionais africanas, uns ajudam aos outros em todos os momentos da vida.
- A comunidade africana abriga seus vivos e aqueles que já passaram para a outra margem da vida, e se tornaram ancestrais.
- Para os africanos a relação com Deus se dá através dos intermediários que mudam de nome conforme a cultura do grupo étnico:
  Orixás para os Yorubanos; Inquinces para os Bantus; Voduns para os Gêges (Ewe-Fon)

## 12. LINGUAGEM DOS AFRICANOS

A linguagem para o africano é o seu meio de expressão mais forte. O africano conta sua história através de:

- MITOS
- LENDAS
- CONTOS
- CANTIGAS
- PROVÉRBIOS
- SÁTIRAS

As línguas africanas têm seus sons, suas gramáticas, suas formas escritas, suas expressões literárias, seus fonemas, suas letras, seus números: tudo que se encontra numa língua européia ou ocidental.

As principais línguas africanas são:
As línguas Sudanesas
As linguas Bantu
As línguas Nilóticas

São exemplos da escrita e significado de conceitos abstratos escritos em línguas africanas:
MU-NTU - pessoa
DZIMBA DZEMAUE - casas de pedra
BA-RONGA, BA-TONGA - povo de Moçambique da Baía Delagoa
TIMBUETU, GAO, JE NNÉ, WALATA - capitais culturais do conhecimento tecnológico e científico.





## 13. A TRADIÇÃO ORAL - ORALIDADE AFRICANA

A grande maioria dos povos africanos vive em vilas, povoados, comunidades, muitos deles em seus próprios lugares de origem.

A colonização e escravidão realizaram muitas mesclas, muitas transformações, mas eles recriam, reinventam e mantém parte de suas tradições, principalmente aquelas que não são do eixo familiar tradicional. São nestes locais onde eles cultivam suas tradições, falam suas línguas, conhecem as tradições de seus vizinhos, preparam novas gerações para manter a continuidade das heranças dos seus antepassados.

Há muitas línguas africanas tradicionais ainda vivas, entre os povos que descendem de grandes reinos africanos, com suas sociedades e suas culturas.

Estas sociedades e estas culturas, constituem grupos de pessoas que vivem fazendo parte de uma organização, que lhes garantem uma unidade em torno da vida material e espiritual, cultivando juntos costumes, tradições, comportamentos de acordo com um grupo determinado, cuja base é sempre a família.

## 14. A PALAVRA

A palavra, o diálogo, o argumento, o conselho constituem práticas essenciais na vida do dia a dia da comunidade, entre os povos africanos. Para o continente africano o homem é um ser de palavra. O homem é um ser que fala e sua voz tem o valor de uma referência forte.
Por isso há uma recusa a toda palavra que não respeita a dignidade do ser humano, há uma afirmação do Ser Humano pela sua própria palavra.

## 15. O TRIBUNAL COMUNITÁRIO A CONSULTA POPULAR

O tribunal da comunidade é uma instituição poderosa na África tradicional, para legislar sobre os direitos dos costumes, através da consulta popular, presidida pelo chefe tradicional da qual todos participam, com direito à voz e voto, para tomada de decisões comunitárias.
É, principalmente na vida cotidiana, participando dos costumes tradicionais que os mais velhos preparam os mais novos com exercícios da aprendizagem, a respeito do conviver, tornar-se um cidadão honesto, capaz de desenvolver-se entre os membros da comunidade, cumprindo seus deveres e tendo consciência de seus direitos a prática da cidadania na vida cotidiana, integrando as diferentes dimensões da existência.

# 16. GRIOTS E DOMAS

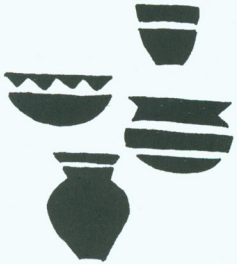
Os profissionais da tradição mais reconhecidos na África tradicional e contemporânea são os Griots e os Domas.

O Griot é um nome de origem Bambará, para personagens africanos denominados contadores de histórias, que eles sabem de memória e acumulam, reunindo séculos e mais séculos de crenças, costumes, lendas, contos, lições de sabedoria.

O Doma é a categoria mais nobre de contadores de história, aquele que tem o papel de criar harmonia, de colocar ordem em volta do ambiente, da audiência nas reuniões da comunidade.

***"A palavra é divinamente exata e deve-se ser exato com ela.***
***A língua que falseia a palavra vicia o sangue daquele que não diz a verdade.***
***Quem estraga a sua palavra, estraga a si mesmo".***

Os contadores de histórias são ao mesmo tempo poetas e músicos.
Eles conhecem muitas regiões, conhecem muitas terras, conhecem muita gente e suas histórias. Eles se preparam viajando de comunidades em comunidades escutando os contos, as vidas, as experiências de famílias inteiras que formam as linhagens, as culturas de uma dada sociedade.
Uma mesma sociedade ou cultura tem um conjunto de traços linguísticos, históricos, religiosos, culturais que definem a sua própria identidade.
As identidades dos povos negros também se definem nas Diásporas que se formam na América, na Europa, na Ásia. E tudo se define em torno de mitos, rituais e tradições ancestrais.
Os ancestrais são o ponto de referência que definem a identidade cultural de um povo do ponto de vista da unidade mais profunda do ser.
O sistema de organização familiar e social é que dá a referência fundamental do africano e seus descendentes.







# 17. A IDÉIA DOS MERCADOS AFRICANOS

O ponto central de uma sociedade tradicional africana é o seu mercado. A estrutura do mercado é organizada de acordo com o calendário que dá significado a cada dia da semana, ligado a um símbolo de representações da natureza em relação à vida.

Encontra-se nos mercados uma miscelânea de produtos:
Verduras e cereais, Frutas, Ovos, Aves e animais de quatro patas, Mel, Azeite, Sal, Açúcar, Aguardente, Tecido, Calçado, Bordados, Máscaras, Esculturas, Animais, Objetos de Arte, Instrumentos Musicais.

A organização das alas do mercado representa histórias, necessidades, gostos, costumes, tradições, culturas de diferentes grupos étnicos.

Relembramos que muitos dos objetos ainda hoje existentes nos mercados africanos já foram encontrados no continente africano quando os europeus iniciam suas invasões e conquistas.

- Lâmpadas
- Estátuas (de Osires)
- Tecelagem de algodão
- Embarcações
- Cerâmica
- Harpas
- Arte em vidro
- Objetos religiosos
- Espada de dois gumes
- Pérolas de vidro - contas

Entre outros, além de materiais trabalhados em ferro, cerâmica, pedras preciosas.

Encontravam-se os mesmos produtos com múltiplas fontes entre o Egito, a Grécia, os Árabes, Romanos, Venezianos.

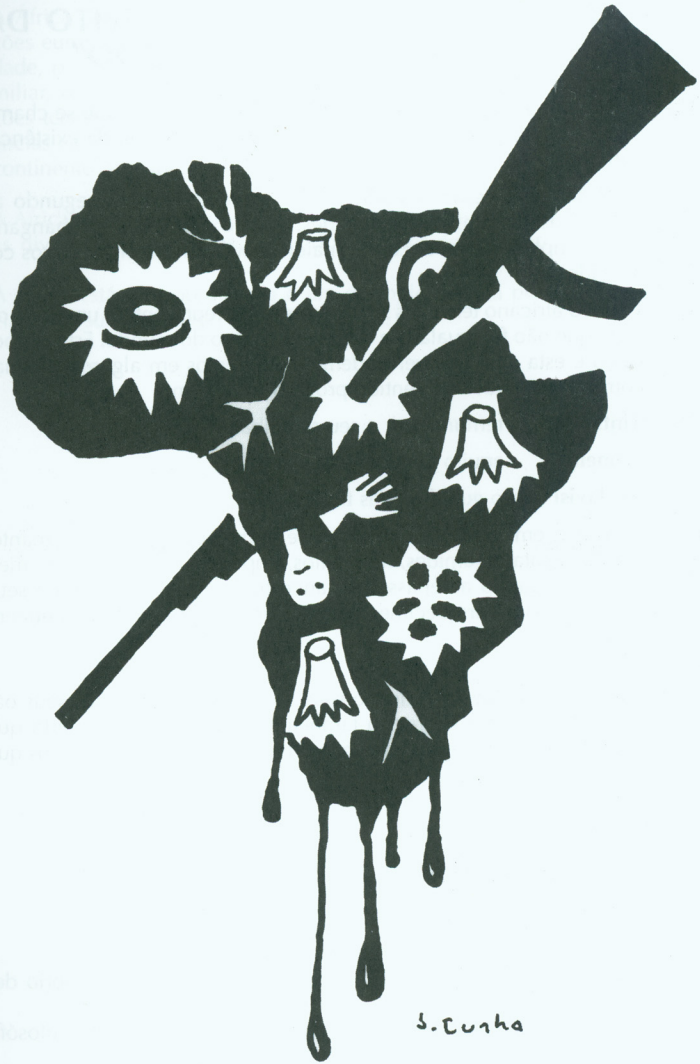
## 18. A ÁFRICA CONTINUA CEDENDO

A África está cada dia mais explorada, mais dominada por invasões de toda sorte e de toda parte. A pilhagem das riquezas, de mina, cobre, pedras, marfim, ouro, madeiras, árvores milenares.
A devastação de suas florestas.
A contaminação de suas populações com doenças contagiosas, mortais.
As epidemias a exemplo da AIDS.

Os desastres naturais: secas, enchentes, pestes, empobrecimento do solo.
A desigualdade de tratamento por parte dos orgãos internacionais que cuidam dos direitos humanos no mundo.

A África Ventre Fértil do Mundo sofre as injustiças de uma sociedade racista, geradora de desigualdades, preconceitos, injustiças e maltrato com a população africana e sua história. Por outro lado, o mundo inteiro busca tradições africanas para repensar crises de ética, de identidade, de valores, de socialização, de vida com saúde e harmonia.





# 19. ALGUMAS CONCLUSÕES A RESPEITO DA "ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO"

01 - Existe uma filosofia que se encontra em toda a África que se chama NTU, e que significa vida, alma, dinamismo, essência da existência humana.

02 - A presença ancestral na África tem diferentes nomes segundo as regiões, as culturas, as sociedades. Para o povo Tsonga-Shangani, por exemplo o nome ancestral maior é Swikwembu entre outros conhecidos.

03 - O povo africano tem seus simbolismos que representam uma arte de viver que não foi igualada a de nenhum povo do mundo. Este simbolismo e esta arte de viver podem ser expressos em algumas línguas com palavras que têm sentido profundo tais como:

**Tintswalo** - ternura com o seu semelhante

**Munene** - aquilo que tem valor

**Nhilayisi** - o guardião das tradições

04 - A África, em todos os tempos, vive entre ouro, ébano, diamante, marfim, ágata, pirâmides, hieróglifos, impérios, reinos, estados, mercados cultuando antepassados, ancestrais que ela vê sair de seus domínios para enriquecimentos de outros povos e outros Continentes.

Ao relembrar o Continente Africano suas belezas, suas riquezas, seus oásis, seus conhecimentos é preciso também relembrar que o mundo que tudo recebeu da África nega a esta mãe primordial os direitos básicos que ela tem de:

- Ser livre
- Ser independente
- Ter autonomia
- Manter-se em dignidade
- Sobreviver com cidadania
- Ter direito à saúde
- Ter sua riqueza a seu próprio serviço
- Dispor da tecnologia que ela ajudou a inventar para seu próprio desenvolvimento
- Ter o direito e a oportunidade concreta de utilizar sua reflexão filosófica, para pensar soluções para seus próprios problemas.





A África tem sua história registrada séculos e séculos antes das civilizações européias: A Idade da Pedra, a Idade do Ferro, a origem da humanidade, os primeiros sinais escritos, as primeiras formas de organização familiar, os primeiros modelos de organização social. As primeiras invenções tecnológicas, as primeiras idéias de arquitetura, as primeiras experiências de luta, de resistência, constituem lições de sabedoria que vem do continente africano.

A África sempre resistiu, sempre lutou, sempre se organizou para enfrentar as diversidades, as invasões, as dominações estrangeiras.

A África está viva porque ela é um exemplo de luta pela sua sobrevivência, pela sua dignidade e sua existência.

# GLOSSÁRIO

## SIGNIFICADOS EM LÍNGUAS AFRICANAS:

### ANCESTRAIS

**NYAMBE - SHIKWEMBU** para os Tsonga
**IDHLOZI -** para os Zulus
**OMUKURU -** para os Herero
**OMWKWANGU -** para os Ambo
**MOLINO -** para os Sofho
**MUDZIMU -** para os Venda
**UMUZIMU -** para os Rwanda
**ZIM -** vida, os vivos
**NGOMA -** o ser privado de vida
**VUKWEMBU -** poder que cria a vida e causa a morte
**SAGRADO - NITIMU - NIZIMU -** para o povo de Rwanda
**NHAMBA - TIMHAMBA -** oferenda por excelência
NTU: O saber Africano Bantu
Dinamismo existêncial - a personalidade
O valor do ser humano e sua dignidade
Que precede as culturas e sua diversificação
**L'UMUNTU -** a existência da inteligência
**MZÉE -** o sábio, o velho
**MWALIMU -** o educador
**NURU - MILURU -** princípio espiritual que emerge do homem depois da morte; a existência sem fim.
**VATSWARI -** os parentes - os que procriam
**TINTSWALU -** amor maternal
**KUHANYA -** viver (para os Venda)
**DYAMBU -** o sol
**KUHANYISA -** fazer viver
**KUHANYELA -** viver por
**GOTHAITH AYA NGAI -** suplicar a Deus, adorar a Deus (só se usa para Deus)
**GOITANGERA NGOMA NJOHI -** a comunhão com os ancestrais (diferentes de Deus)
literalmente significa fazer oferenda para os espíritos.
**KORUTA MAGONGONA -** oferecer sacrifícios rituais
**NGAI -** adoração
**MAMBURA -** sagrado
**DINI -** adoração dos espíritos
**KWERU -** Deus paterno da família real
**BACKNWANA -** Deus materno da família real (cada família tem seus ancestrais)
(a família do país - a família real tem o ancestral materno e o ancestral paterno)
**XIKULM Y KUHANYA -** a grande coisa na vida é viver com boa saúde.
**VUTOMI -** a vida
**UBUZIMA -** a união da alma e do corpo
**SHIRENGELE -** o rito após 8 dias de nascido
**YANDLA -** a lua (o rito da lua após três meses do nascimento)
**BOHA PURI -** rito após um ano
**LUMULA -** rito após dois anos e meio a três anos
**NYANGA -** o advinho
**MUNGOMA -** o tambor que acompanha a iniciação dos jovens
**AHATU e UKUNTU -** espaço e tempo
**NTU: VU MUNU -** qualidade humana
**UMUNTU -** o homem e sua inteligência
**KUENLEKETA -** a ação da inteligência
**KUANAKANYA -** pensar, considerar
**VULTHARI -** saber, capacidade de refletir
**VUTIVI -** o homem que tem conhecimento
**KI SOUVI -** colina sagrada de Kampala em Uganda
"A ciência é o tronco de um Baobá que um homem sozinho não pode abraçar".
Provérbio Popo da costa dos escravos
**WA - TILO -** os filhos do céu
**NOLATI -** o raio
**N DLELEN -** sobre o caminho
**O DZI -** plantar um pé sobre a terra
**HO (HIKU) MPÓ -** nós estamos em marcha!
**TOPHURUUU -** os pássaros voam!
**KETI - KETI -** o que tem brilho!
**SWO BAAA -** a cor branca
**SWO TSWHUUU-** a cor vermelha
**SWO BZWII -** a cor negra





## ANTOLOGIA POÉTICA

# Majestade África

### Paulo Vaz & Cissa

Ilê, refresca a memória
Pois ao longo da história
O negro é antecessor.
Pois tudo que nasceu na África
Foi tomado de graça
O mundo inteiro tragou
Cultura, reza, crença, dança
Tempestade bonança, tudo tem seu valor.
Seja do bantu, seja do gêge ou do nagô
O mundo inteiro colhe o que África plantou.

Graças a deus
Sou o que sou
Ilê é bebida fina
Que em canto da esquina
O mundo inteiro provou.

África berço da cultura, ciência, arquitetura
Ouro refinado pó, Gênesis da sociedade
Forte ancestralidade, paciência de Jó
Tapete persa emoldurado
Ama de leite jorrando para toda nação
O poço de toda bondade divinal
Ilê Aiyê é a cópia da África original

Enciclopédia que o mundo pesquisa
Se infiltra, analisa, pau pra toda construção
Ninho de celebridades de escritos sagrados
De total comunhão
Celeiro negro de beleza
Culto ávido de nobreza
Nossa pedra angular
Não adianta nosso brilho ofuscar
Pois os joelhos se curvam
Pra majestade passar

# África Mãe
## Valfredo Reluzente

Nasce no Egito
Inter-relação
Norte e sul é bonito
Lá vem o negão

Amamenta o mundo
Que felicidade
O berço da cultura
E da sociedade

África mamãe...

África mamãe
Ilê Aiyê África
África mamãe
Que sempre vai gerar

Vutivi, já vem com seu conhecimento
Mungoma, se ouve a todo momento
Alguns valores são essenciais
Famílias africanas, em busca da paz
Nem que o nolati
Venha aparecer
Ventre fértil do mundo
África vou de Ilê

África mamãe...

África mamãe
Ilê Aiyê África
África mamãe
Que sempre vai gerar





# Cordão Umbilical
## Luís Bacalhau & Juraci Tavares

Da escuridão, surge a luz
Útero negro, prosperidade
Do negrume africano, a humanidade
Senhora ébano, DNA do mundo
Célula materna
Primeira maternidade da Terra

Foi lá onde o Homem começou, na África
Ilê Aiyê, África fértil Salvador

Ventre fértil, sentimento profundo
Mãe natural, fio inicial
África, do mundo eterno cordão umbilical
Rebentos da mãe preta
Europa, Oceania, Ásia, América
Zumbi, Mandela, Egito
Tecnologia do ferro, Ilê Aiyê, Steve Biko

Colo de ouro, diamante
Marfim, berço gigante
Oralidade, veia essencial
África-Ilê cantando o novo no ancestral
O filho baiano, Ilê Aiyê, africano
Nobre, consciente
Carrega a cor da mãe
E dos demais continentes

# Fonte de Desejo
## Nem Tatuagem & José Carlos

Vem cantarolar no Ilê Aiyê
Vamos mostrar para o mundo
Que o Ilê é lindo
É belo de se ver

Pois nada nessa vida
Jamais fará eu esquecer você
São vinte e sete anos
Que eu guardo no peito meu Ilê Aiyê

Minha deusa do ébano
Minha fonte de desejo
Minha inspiração
Tu és a poesia na minha canção
Jamais viverei sem você Ilê

O tempo passa
Mas não passa
A vontade de dizer:
Te amo Ilê
Te amo Ilê
Te amo

Pode chover
Pode relampejar
A terra pode até tremer
Se for preciso enfrentarei o mundo
Por você Ilê





# Ilê Paixão Incontida
## Adailton Poesia & Valter Farias

É cantar fazer valer o som da vida
O meu balanço vem do ar
Integrado com a terra
Com a água e com o fogo
O Ilê trilhou a história
Pra fazer nascer o novo

Que swing bom, swing bom, swing bom...

E assim a imponência do Belos dos Belos
Levou o afrodescendente ao auto amor,
Fazendo reluzir a rememória
da Liberdade Curuzu o quilombola ecoou

Que swing bom, swing bom, swing bom...

Sou Ilê cantar ao meu povo
Pérola negra referência que dá gosto
Ilê Aiyê paixão incontida
És a ribalta da razão da minha vida

Que swing bom, swing bom, swing bom...

Canto um hino em afro poesia
O dom, negra raiz, nasceu Ilê
E por nossa conta
O Erê segue sorrindo
fazendo a alvorada acontecer

# Meus Dois Amores
## Willie Reis & Cuiuba

Já declamei lindos versos
Pra reconquistar você
Escrevi cartas tão lindas
Fiquei na janela
Só para te ver

Mas, você está enciumada
Sabendo que não só existe você
Meu coração é dividido
E a outra metade
É do Ilê Aiyê

Vem beijar minha boca
Vem sentir prazer
Vem no embalo das ondas
Swing da banda do Ilê Aiyê

Os negros estavam
Tão belos com a roupa
Que o belo dos belos criou
Você também foi convidada
E eu não sei porque se recusou

Agora não faça careta
Não faça mutreta
Não quero saber
Chegou carnaval felicidades
E eu vou sair no Ilê

Vem beijar minha boca
Vem sentir prazer
Vem no embalo das ondas
Swing da banda do Ilê Aiyê





# SUGESTÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PARA O TEXTO "ÁFRICA VENTRE FÉRTIL DO MUNDO"

Ana Célia da Silva

**1. Questionário de fixação:**
   a. Qual a origem dos egípcios?
   b. Cite os argumentos que indicam a origem negra dos egípcios.
   c. Cite as contribuições da civilização egípcia.
   d. Cite as principais contribuições das civilizações africanas para a humanidade.

**2. Elabore um mapa situando nele as regiões geográficas da África.**

**3. Elabore um caça-palavras com os nomes dos diversos povos africanos.**

**4. Faça uma palavra cruzada com o nome das riquezas que a África produz.**

**5. Desenhe um mapa situando nele os países do norte, leste, oeste, centro e sul da África.**

**6. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira:**
Os africanos vieram para a Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão e Pernambuco dos portos de:

| | |
|---|---|
| ( ) Guiné | século XVIII e XIX (3) |
| ( ) Angola | século XVI (1) |
| ( ) Costa da Mina | século XVIII (2) |

**7. Complete as frases seguintes:**

Os africanos cultuam nas suas religiões a _____e os seus _____naturais.

Os _____das pessoas das suas_____ .

Os ancestrais já divinizados que são seus _____ entre os _____supremos.

**8. Procure no texto o significado das expressões que definem a espiritualidade das diferentes culturas africanas:**

Ronga _____

Mitsundzo _____

Tilo _____

Badino _____

Iyá-Mbepê _____

Nganga _____

Nyambê _____

Nguni _____

Vulthari _____

**9. Ligue a primeira coluna a segunda:**

| | |
|---|---|
| A história africana é contada através de | mun-tu |
| As principais línguas africanas são | mitos, lendas, contos, cantigas, provérbios |
| Significa pessoa | sudanesas, bantu, nilóticas |
| Valores africanos | consulta popular presidida pelo chefe |
| Tribunal popular | respeitar os antepassados, a solidariedade |
| Griots | categoria mais nobre dos contadores de História |
| Doma | contadores de história |

**10. Compare os produtos dos mercados africanos com os das nossas feiras e veja se há algum produto diferente dos nossos.**

**11. Outras atividades:**

- Resumir o texto por assunto.
- Dramatizar contos, lendas e provérbios africanos.
- Identificar na nossa cultura aspectos das culturas africanas.
- Identificar vultos e regiões citadas nas letras das canções do Ilê Aiyê.
- Identificar pessoas que têm papel semelhante aos griots e domas na nossa comunidade.



# BIBLIOGRAFIA

# BIBLIOGRAFIA

## INTRODUÇÃO ÀS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS


1. APPIAH, KWAME. **Na Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura.** Contraponto. Rio de janeiro - 1997 (Trad. de my father's house)
2. BASTIDE, ROGER. **As Religiões Africanas no Brasil.** 2ª Ed. Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais. São Paulo - 1985 (Trad. Les Religions Africaines. Presses Universitaires de France)
3. Carlos Serrano e Kabengele Munanga, **A Revolta dos Colonizados. O Processo de Descolonização e as Independências da África e da Ásia** Coordenação: Marly Rodrigues e Maria Helena Simões, Paes - Ed. ATUAL - SP.
4. DAVIDSON, BASIL. **Os africanos. Uma Introdução à Sua História Cultural.** Ed. 70. (Biblioteca de Estudos Africanos) 1969.
5. DIOP, Cheikh Anta. **Nações Negras e Cultura.** Presença Africana. 1979, Paris.
6. OLIVER, ROLAND. **A Experiência Africana. Da Pré-história aos Dias Atuais.** Jorge Tahar Editor. Rio de Janeiro - 1994
7. OLA BALOGUN, HONARAT AGUESY, PATHÉ DIAGNE, ALPHA Y SOW. **Introdução à Cultura Africana.** Ed. 70. UNESCO - 1977 (Trad. Introduction a la culture africaine)
8. OJO-ADE, FEMI **Mama África.** Trad. de Ieda Machado - Salvador, Yanamá - 1989 Orij Home Seveet, Seveet Home - Nigeria Ibadan - 1987.
9. Rodrigues, Nina. **Os Africanos no Brasil.** Brasiliana, Ed. UNB. Brasília - Ed. Nacional - São Paulo - 1988.
10. Ramos, Arthur. **As Culturas Negras no Novo Mundo.** Brasiliana 249, Companhia Ed. Nacional - 1979.
11. Siqueira, Maria de Lourdes. **AVUSHEN, IYÁ - MBERÉ. A Cultura do Povo Tsonga na África do Sul.** NEAB - Universidade de Brasília UNB. Brasília, DF - 2000.
12. Querino, Manuel, **Costumes Africanos no Brasil.** Recife, Fundas - Ed. Massangana. Funarte - 1988.
13. Munanga, Kabengele. **Os Bassanga de Shaba. Um Grupo Étnico do Zaire. Ensaio de Antropologia Geral.** FELCH - USP, São Paulo, 1977.




# CADERNOS DE EDUCAÇÃO DO ILÊ AIYÊ

## EDIÇÕES ANTERIORES:

- 1º Caderno de Educação
  Organizações de Resistência Negra
- 2º Caderno de Educação
  Civilização Bantu
- 3º Caderno de Educação
  ZUMBI 300 Anos
- 4º Caderno de Educação
  A força das Raízes
- 5º Caderno de Educação
  Pérolas Negras do Saber
- 6º Caderno de Educação
  Guiné Conakry
- 7º Caderno de Educação
  Revolta dos Búzios - 200 anos
- 8º Caderno de Educação
  Terra de Quilombo

ILÊ AIYÊ

27 ANOS DE RESISTÊNCIA CULTURAL E AÇÃO EDUCACIONAL

ILÊ AIYÊ

PERFIL AZEVICHE

Boutique Ilê Aiyê

BR PETROBRAS

Banco Ford

extra COMUNIDADE

BNDES

PREFEITURA SALVADOR

Secretaria Municipal da Educação e Cultura - SMEC

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

MINISTÉRIO DA CULTURA

Eletrobrás